

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Projeto Piloto de Concessão
20 de junho de 2018

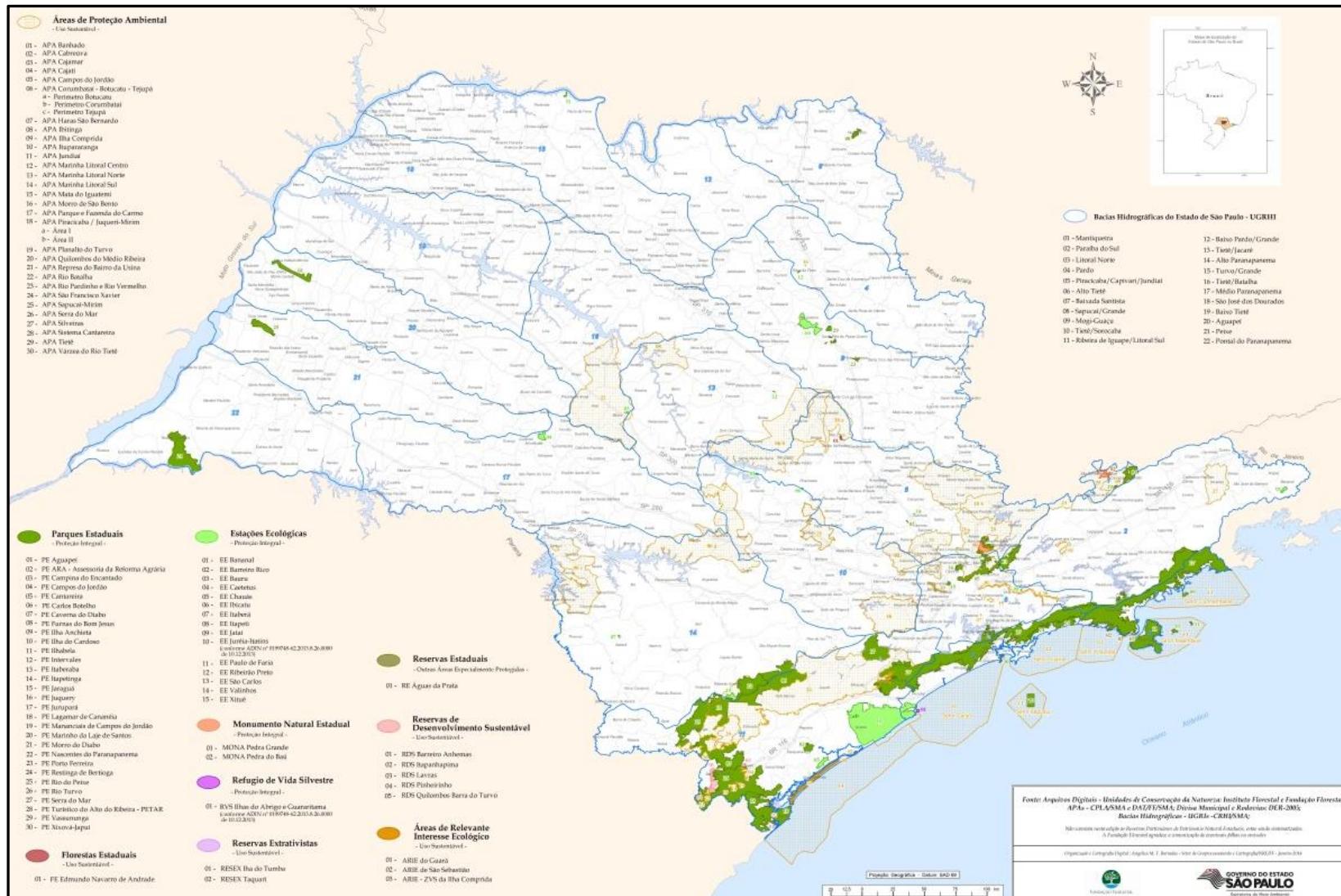
AGENDA

- **Contexto: Parque Estadual Cantareira**
- Fluxo de Trabalho
- Visão
- Marcos Regulatórios
- Premissas
- Estudo
- Modelagem



PARQUES ESTADUAL CANTAREIRA

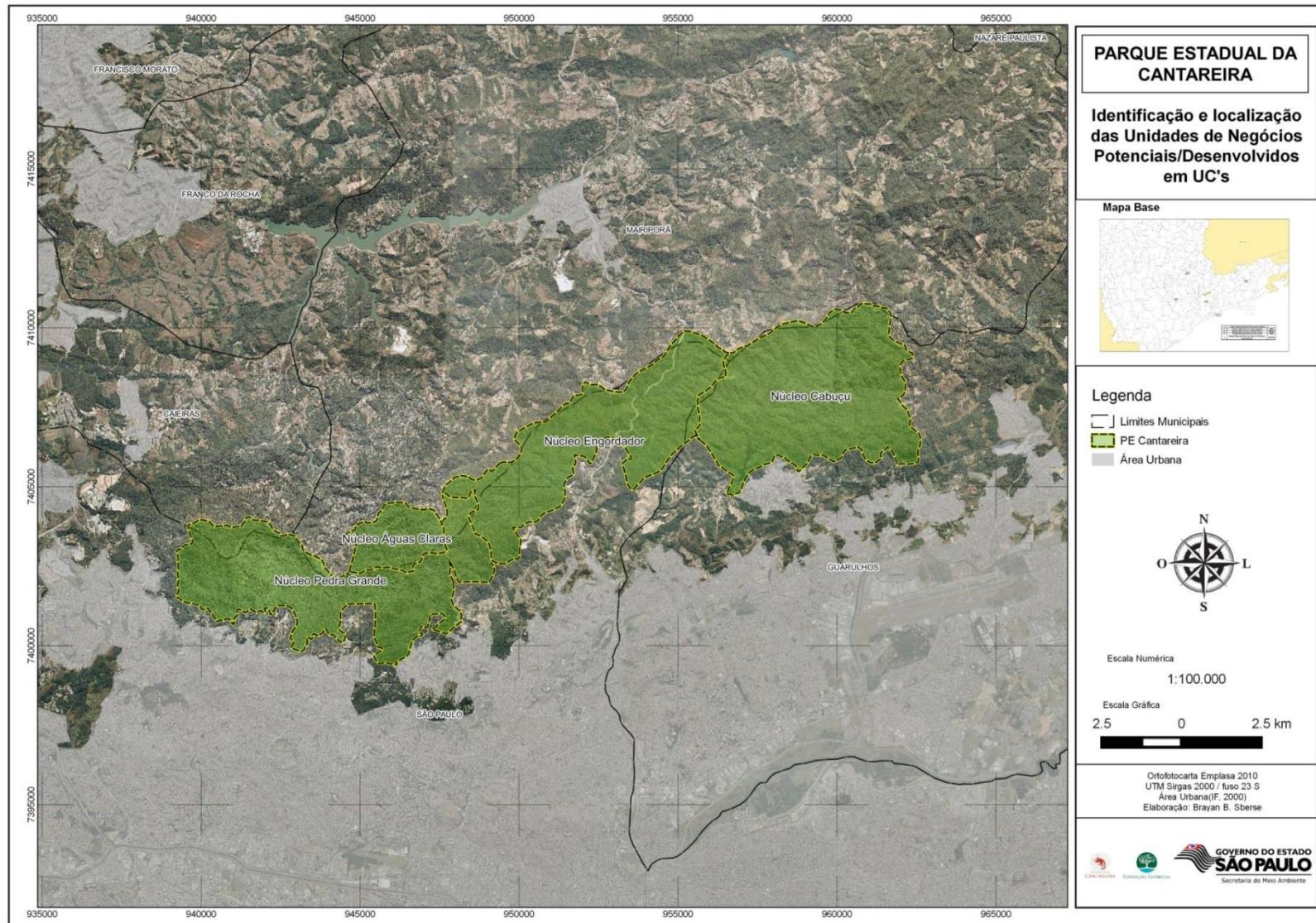
FUNDAÇÃO FLORESTAL



Sistema Ambiental Paulista
www.ambiente.sp.gov.br



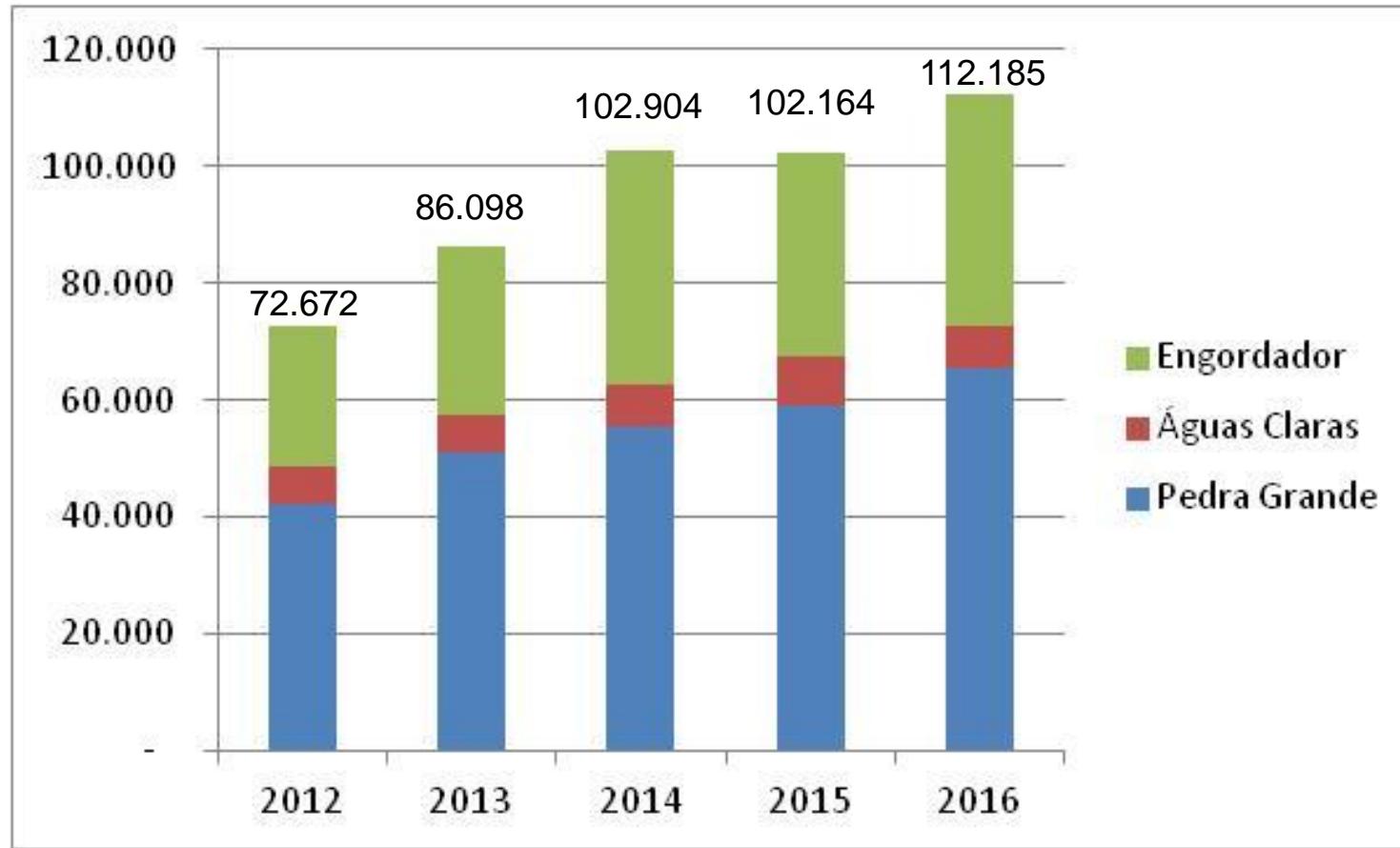
PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



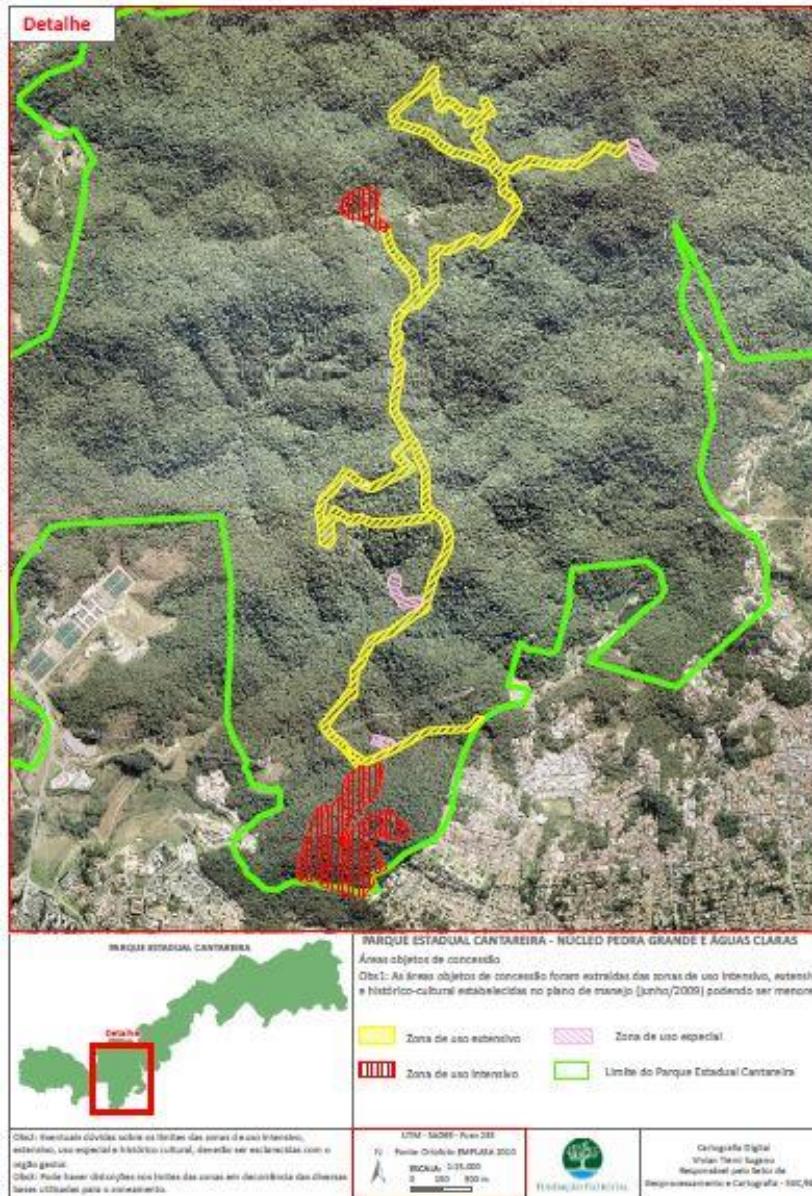
PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA	
Secretaria Responsável	SMA
Quem administra	Fundação Florestal
Visitantes (2016)	134.134
Área	7.916 hectares
Ingresso	R\$ 15,00
Conselho Consultivo	Out/17
Funcionários	32(17 terceirizados)
Estacionamento	Gratuito (130 vagas)
Receita (2016)	R\$ 905.700,00
Atrativos	<ul style="list-style-type: none">✓ 14 trilhas;✓ Cachoeiras;✓ Mirante da Pedra Grande;✓ Casa da Bomba, Caixa do Gonçalves, Clarificador e Tanque de Reservação(Sistema Cantareira Velho);✓ Barragem e represa;✓ Lago;

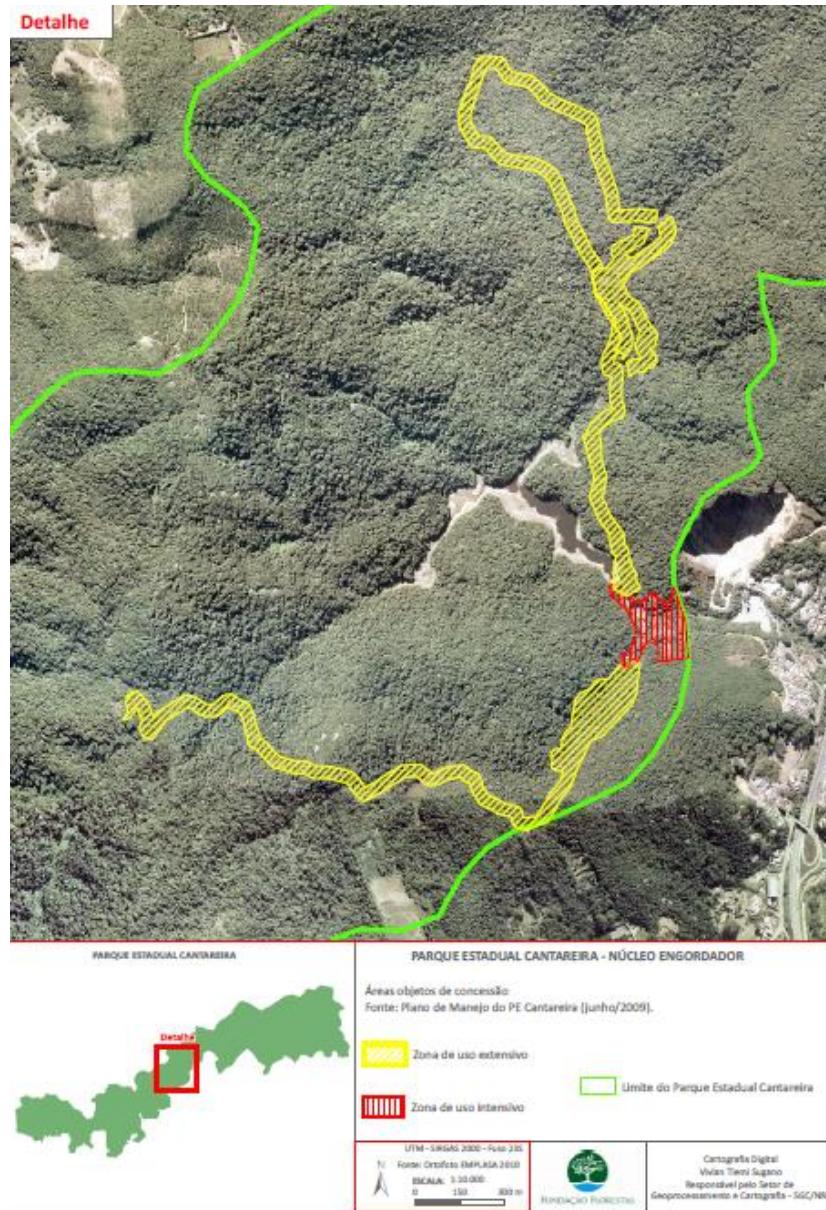
VISITAÇÃO PEC



ZONEAMENTO – PEDRA GRANDE E ÁGUAS CLARAS



ZONEAMENTO - ENGORDADOR



PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Foto: Acervo PEC

Mirante Pedra Grande e Museu

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Mirante Pedra Grande e Museu

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Foto: Acervo PEC

Auditório Núcleo Águas Claras

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Foto: Acervo PEC

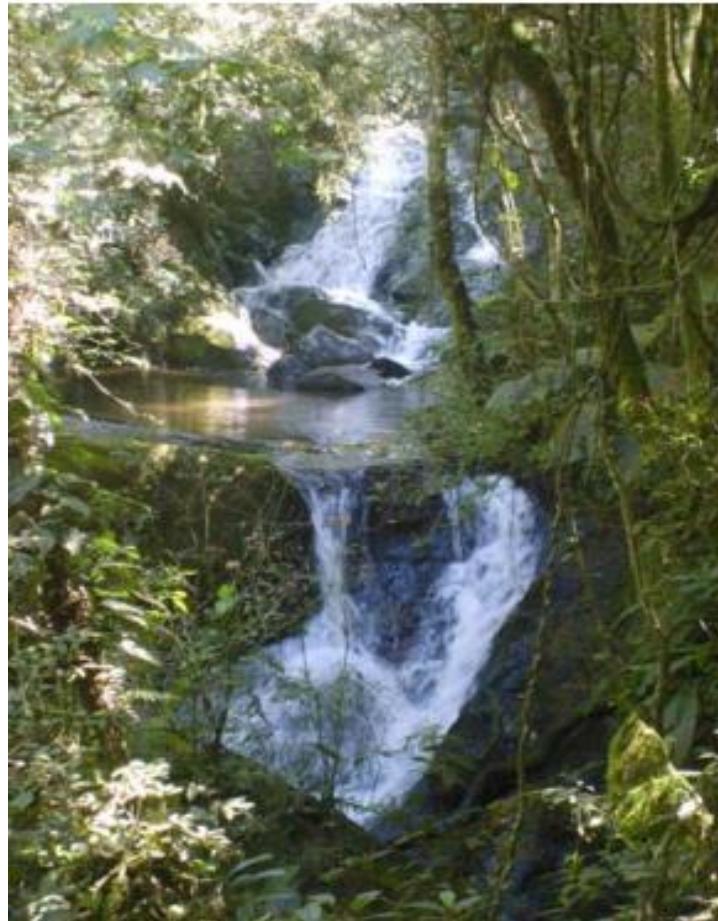
Lago das Carpas

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Casa da Bomba

PARQUE ESTADUAL CANTAREIRA



Trilha da Cachoeira

AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- **Fluxo de Trabalho**
- Visão
- Marcos Regulatórios
- Premissas
- Estudo
- Modelagem

FLUXO DE TRABALHO

amplo processo de consulta

Conselho Gestor
SIGAP
Audiência Pública
CONSEMA
Conselho Sec Gov



AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- Fluxo de Trabalho
- **Visão**
- Marcos Regulatórios
- Premissas
- Estudo
- Modelagem

VISÃO - ONDE QUEREMOS CHEGAR

- **Ganhos na Conservação**
- **Fortalecimento Educação Ambiental e Pesquisa**
- **Melhoria da experiência de visitação: acessibilidade**
- **Ampliação dos benefícios para comunidades do entorno: emprego e empreendedorismo**

AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- Fluxo de Trabalho
- Visão
- **Marcos Regulatórios**
- Premissas
- Estudo
- Modelagem

PRINCIPAIS MARCOS REGULATÓRIOS

- **Plano de Manejo**
- **Normativas** – uso público
- **Lei Estadual nº 16.260/2016**
- **Decreto Estadual nº 61.371/2015**
 - aproveitamento de estudos da iniciativa privada
 - disciplinou procedimentos das concessões
- **Regulamentações complementares:**
 - procedimentos relativos ao recolhimento e destinação de recursos para Sieflor
 - comissão qualificada

LEI ESTADUAL Nº 16.260/2016

“Autoriza a Fazenda do Estado a conceder a exploração dos serviços ou o uso de áreas, ou parte de áreas, inerentes ao **ecoturismo** e à exploração comercial madeireira ou de subprodutos florestais, pelo **prazo de até 30 anos**, dos próprios estaduais.”

REQUISITOS - LEI ESTADUAL Nº 16.260/2016

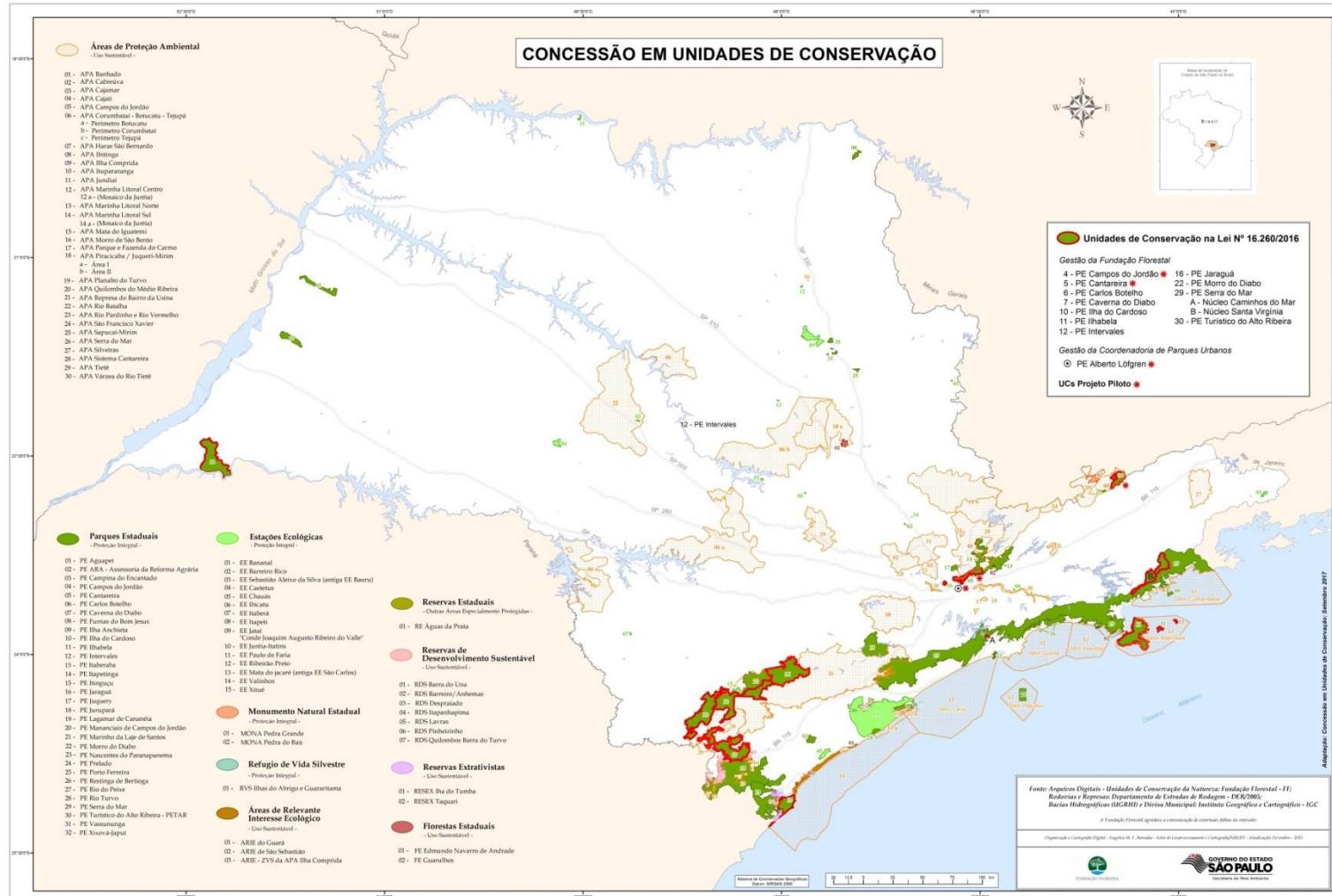
- **Plano de Manejo** aprovado: exploração, única e exclusiva, de áreas de uso público;
- **Recursos** integralmente aplicados na gestão e conservação das unidades integrantes do Sistema Estadual de Florestas (SIEFLOR);
- **Oitivas**: Conselho Consultivo, SIGAP, CONSEMA com prévia realização de audiência pública;
- **Comissão de Fiscalização**: acompanhamento do contrato e edital.

ANEXO I - LEI ESTADUAL Nº 16.260/2016

ORDEM	PRÓPRIO ESTADUAL
1.	PE CAMPOS DO JORDÃO
2.	PE CANTAREIRA
3.	PE INTERVALES
4.	PE TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA
5.	PE CAVERNA DO DIABO
6.	PE SERRA DO MAR (NÚCLEO SANTA VIRGÍNIA)
7.	PE SERRA DO MAR (NÚCLEO SÃO PAULO)
8.	PE JARAGUÁ
9.	PE CARLOS BOTELHO
10.	PE MORRO DO DIABO
11.	PE ILHA DO CARDOSO
12.	PE DE ILHA BELA
13.	PE ALBERTO LÖFGREN
14.	CAMINHOS DO MAR
15.	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARARAQUARA
16.	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ASSIS
17.	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITAPEVA
18.	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE MOGI GUAÇU
19.	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITIRAPINA
20.	FLORESTA ESTADUAL DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA
21.	FLORESTA ESTADUAL DE ANGATUBA
22.	FLORESTA ESTADUAL DE BATATAIS
23.	FLORESTA ESTADUAL DE CAJURU
24.	FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS
25.	FLORESTA ESTADUAL DE PIRAJU

FUNDAÇÃO FLORESTAL

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS SOB GESTÃO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL E PE ALBERTO LÖFGREN



Sistema Ambiental Paulista
www.ambiente.sp.gov.br



AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- Fluxo de Trabalho
- Visão
- Marcos Regulatórios
- **Premissas**
- Estudo
- Modelagem

PREMISSAS - TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO



Programa de Parcerias Público-Privadas

As **Parcerias Público-Privadas** têm se consolidado como um instrumento inovador do **Estado de São Paulo** para o desenvolvimento de novos projetos. O programa tem disseminado a cultura de controle do desempenho dos contratos públicos, compartilhamento de riscos com o privado, inovação das soluções e maior qualidade na prestação de serviços públicos, tudo isso atrelado à remuneração variável dos parceiros privados. Conheça mais do programa através do [Sumário Executivo de Parcerias do Estado de São Paulo](#).

Plataforma Digital de Parcerias

A **Plataforma Digital de Parcerias** tem como objetivo apresentar novas oportunidades de negócios e facilitar a submissão de propostas de novos projetos para desenvolvimento conjunto entre o público e privado. Para melhor compreensão de todos os passos necessários à submissão, conheça...

PREMISSAS - PROCESSO PARTICIPATIVO

- Conselho de Parcerias coordenado pelo Secretário de Governo
- Grupo de Trabalho: SEGOV-SMA-FF-PGE-SEFAZ-SEPLAN
- Parceria Instituto Semeia
- Chamamento Público: Iniciativa Privada e Terceiro Setor
- Oitivas: Sociedade Civil, Conselho Consultivo e SIGAP
- Audiência Pública



PREMISSAS

- Sustentabilidade
- Incentivo ao Ecoturismo
- Prioridade na conservação
- Concessão como uma das alternativas de parceria: existem outros modelos de interesse
- Ampliação dos benefícios para a comunidade do entorno

AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- Fluxo de Trabalho
- Visão
- Marcos Regulatórios
- Premissas
- **Estudo**
- Modelagem

ESTUDO – março a junho 2017

- Chamamento Público: captação de subsídios para o Projeto Piloto
- Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro

AGENDA

- Contexto: Parque Estadual Cantareira
- Fluxo de Trabalho
- Visão
- Marcos Regulatórios
- Premissas
- Estudo
- **Modelagem**

MODELAGEM: julho 2017 a janeiro 2018

- **Caderno de Encargos**
 - Gestão
 - Infraestrutura
 - Visitação
 - Conhecimento
 - Desenvolvimento Local
- **Caderno de Indicadores de Desempenho**
 - 25 indicadores

MODELAGEM: ENCARGOS

Encargos de Gestão

Vigilância e segurança patrimonial

Gerenciamento de Resíduos e Limpeza

Manutenção de Áreas Verdes

Prevenção e Combate de Incêndio

Gerenciamento de Riscos e Contingências

Reporte

Qualidade

Encargos de Infraestrutura

Equipamentos, Edificações, Pontes e Vias de Acesso

Água

Drenagens

Esgoto

Energia

Trilhas

MODELAGEM: ENCARGOS

Encargos de Visitação

Serviços Turísticos

Ordenamento Turístico

Controle de Acesso

Monitoramento de Impactos da Visitação

Encargos de Conhecimento

Pesquisa

Pesquisa Científica

Pesquisa de Satisfação do Visitante e Comunidade

Educação Ambiental

Encargos de Desenvolvimento Local

MODELAGEM: INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Gestão e Operação

- G1. Efetividade na Proteção do patrimônio e usuários do parque
- G2. Efetividade na gestão de resíduos e limpeza
- G3. Efetividade na manutenção de áreas verdes
- G4. Efetividade na prevenção e combate a incêndios
- G5. Efetividade no gerenciamento de riscos e contingências
- G6. Efetividade na elaboração e apresentação de reportes
- G7. Excelência operacional

Indicadores de Infraestrutura

- I1. Efetividade de prazo e qualidade
- I2. Efetividade no fornecimento de água
- I3. Efetividade nos sistemas de drenagem
- I4. Efetividade no tratamento de esgoto
- I5. Efetividade no fornecimento de energia
- I6. Efetividade no sistema de trilhas

MODELAGEM: INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Visitação

- V1. Disponibilidade de serviços e monitoria
- V2. Excelência operacional
- V3. Efetividade no registro de imagens de acesso ao parque
- V4. Efetividade na cobrança de ingresso e cadastro
- V5. Efetividade no sistema de monitoramento de impactos da visitação
- V6. Efetividade no atendimento dos visitantes

Indicadores de Conhecimento e Satisfação da Comunidade

- C1. Efetividade na pesquisa científica
- C2. Efetividade na pesquisa de satisfação do visitante e comunidade
- C3. Efetividade na realização de eventos e ações de educação ambiental
- C4. Efetividade no atendimento de escolas

Indicadores de Desenvolvimento Local

- D1. Efetividade no encadeamento produtivo
- D2. Efetividade no atendimento da comunidade

MODELAGEM PEC

- Área Objeto de Concessão / Área Total: 1,18%
- Investimento Estimado (em 24 meses): R\$ 7,6 milhões
 - Alimentação;
 - Lojas;
 - Centro de Aventuras;
 - Centro de Visitantes;
 - Estacionamento;
 - Reformas: auditório, vias, trilhas, playground, banheiros e imóveis.
- Ingresso: R\$ 15,00
 - R\$ 19,00 (após 18 meses e com investimento realizados)
- Visitação: 195 mil (ano 1) > 655 mil (ano 20)
- Outorga Fixa: R\$ 779,3 mil
- Outorga Variável: 6,0% do Faturamento Bruto Anual
 - Redução para 3,5% mediante bom desempenho.
 - Outorga Variável Média Estimada Anual: R\$ 372 mil a R\$ 632 mil
- Critério Licitação: maior outorga fixa

PRÓXIMOS PASSOS

- Oitiva CONSEMA
- Aprovação CDPED
- Publicação Edital / Licitação
- Assinatura do Contrato



OBRIGADO !

